57

JANEIRO • FEVEREIRO • MARÇO
2018

INFORMATIVO EINSTEIN

Mala Direta Postal Básica
9912351676/2014 - DR SPM
HOSPITAL ALBERT EINSTEIN
CORREIOS
FECHAMENTO AUTORIZADO.
PODE SER ABERTO PELA ECT.

BOLETIM TRIMESTRAL PARA O CORPO CLÍNICO DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN

SUMÁRIO

Ensino e pesquisa
IIEP 20 anos. E isso é só o começo
PÁGINA 2

Foco no paciente
Construindo uma cultura S.P.A.
PÁGINA 4

Tendências
Medicina de precisão: presente e futuro
PÁGINA 6

Excelência
Joint Commission International: ciclo 7
PÁGINA 8

NOSSA MENSAGEM

CONHECIMENTO: MELHORANDO O PRESENTE, CRIANDO O FUTURO

A semente plantada décadas atrás com a criação de um Centro de Estudos que reunia médicos para troca de ideias e atualizações tomou a forma de uma árvore cheia de vitalidade: o Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa (IIEP). Ele chega aos seus 20 anos de existência produzindo um fruto essencial para alimentar o presente e indispensável para gestar o futuro: conhecimento.

Um sistema de saúde completo tem de ir além da parte assistencial. Tem de ser um polo gerador e difusor de conhecimento, e o IIEP é a grande expressão de como fazemos isso. Hoje, somos a instituição brasileira com o maior número de citações em artigos científicos. Possuímos uma publicação (Revista einstein) indexada às principais bases da dados bibliográficos internacionais e, entre outros destaques, nosso IIEP conta com comitê científico internacional, integrado por renomados especialistas, como o biólogo Sydney Brenner, Nobel de Medicina de 2002, que virá ao Brasil para a reunião que é realizada a cada quatro anos. Em 2018, ela integrará a agenda de comemorações dos 20 anos. E este ano começou com mais um passo pioneiro: a atuação como *Academic Research Organization* (ARO).

Se a nossa Pesquisa exibe esse perfil vibrante, igualmente o faz a nossa área de Ensino, com seu amplo portfólio de cursos de todos os níveis e destaques recentes, como a criação da Faculdade de Medicina e a ampliação da Faculdade de Enfermagem. Novos projetos estão em andamento para serem lançados em breve, entre eles três novos cursos de pós-graduação e um curso técnico de ensino médio na área de saúde, este previsto para 2019.

Os 20 anos do IIEP é um dos temas desta edição do nosso Informativo. Mas nela você também encontrará assuntos que mostram nossa jornada de evolução em outras frentes, como a de genômica e terapia celular, elementos que estão na essência da medicina personalizada; e a de experiência do paciente, com o programa SPA, com elementos-chave que devem fazer parte de uma organização que tem o paciente como centro das atenções.

Boa leitura!

Sidney Klajner
Presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

news_57_einstein_v6.indd 1 15/05/18 15:53

IIEP 20 ANOS. E ISSO É SÓ O COMEÇO

Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa se consolida entre os melhores e mais produtivos do Brasil

O IIEP comemora este ano duas décadas de existência marcadas por realizações que fizeram dele uma referência, igualando-o – e muitas vezes superando – institutos mais tradicionais da América Latina.

Desde 2012, é a instituição brasileira com melhor média de citações em publicações científicas, o que atesta a qualidade e relevância de sua produção. "O número de publicações também cresceu de modo impressionante: cerca de 800% na última década, contra uma média de evolução de 15% na área de medicina no Brasil. Só em 2017, tivemos 717 publicações em periódicos indexados, sendo 494 em revistas com fator de impacto > 1", destaca o Dr. Luiz Vicente Rizzo, diretor de Pesquisa. E 2018 traz outro movimento importante: o início da atuação como uma *Academic Research Organizatio*n (ARO), como noticiamos na edição 56.

O IIEP tornou-se também um relevante polo de formação de profissionais, com cursos técnicos, graduações de Enfermagem e Medicina, pós-graduações *lato* e *stricto sensu* e 26 programas de residência. Neste ano, foi aprovada a primeira pós *lato sensu* a distância de longa duração, fortalecendo seu já vasto leque de EADs. Além de São Paulo (Morumbi, Morato, Paulista, Faria Lima e Ipiranga), o Ensino Einstein está presente no Rio de Janeiro e Belo Horizonte. E vem mais novidade por aí, como o ensino médio técnico em saúde, o lançamento de mais três graduações e a validação do estágio dos alunos da Medicina em parceria com a *Case Western Reserve University*, em *Cleveland*, onde eles começam a fazer o doutorado ainda na graduação.

Por ano, são cerca de 23 mil alunos vinculados aos cursos pagos e ao Programa do PROADI-SUS, como os cursos promovidos no Centro de Simulação Realística. Somam-se ainda as 14 mil pessoas que passam pelos eventos da entidade e os 14 mil funcionários capacitados pelo Ensino Corporativo do Einstein", contabiliza Felipe Spinelli, diretor de Ensino.

Esse desempenho fora da curva ajuda a manter o Einstein nos *rankings* dos melhores hospitais, como o da América Economia, que destacou o diferencial imbatível da estrutura de ensino e pesquisa da Instituição; e o *Leiden Ranking* 2014, que listou o Einstein como a segunda melhor produção científica brasileira. As parcerias com instituições como *Case Western Reserve University*, *Weizmann Institute of Science*, *Tel Aviv University*, *Massachusetts Institute of Technology*, *MD Anderson* e *Texas University*, entre outras, também são expressão de credibilidade e influência.

news_57_einstein_v6.indd 2 15/05/18 15:53

UMA HISTÓRIA DE AVANÇOS

O Instituto nasceu como um desdobramento do compromisso histórico do Einstein com a geração e difusão do conhecimento. "Quando a Sociedade foi criada em 1955, os fundadores já imaginavam que teríamos um centro que abrigasse ensino e pesquisa. O que estamos fazendo agora é a concretização desse sonho", diz o Dr. Nelson Wolosker, vice-presidente responsável por Pesquisa e Inovação.

Passos importantes foram dados na década de 1980. Em 1982, foi criado um núcleo de estudos (mais tarde batizado Centro de Estudos Victor Schubsky, em homenagem a um de seus fundadores), que promovia reuniões semanais de médicos para discussão de casos e atualizações técnico-científicas. Em 1989, nascia a Faculdade de Enfermagem, que se tornaria conhecida por formar profissionais talhados pelos padrões Einstein de excelência.

Criado em 1998, na gestão do Dr. Reynaldo Brandt, o IIEP incorporou a Faculdade de Enfermagem e foi reforçando seus trunfos com estruturas como o Instituto do Cérebro, em 2003, e o Centro de Educação em Saúde Abram Szajman, em 2004, entre outras.

O Einstein queria mais, como conta o ex-presidente da Sociedade e atual presidente do Conselho Deliberativo Dr. Claudio Lottenberg. "Para sermos uma Instituição ainda mais respeitada, precisávamos de uma estrutura de pesquisa e ensino única, que favorecesse o desenvolvimento de carreiras nessas frentes e nos agregasse maior reputação", diz ele. "Assim, busquei reforços dentro da academia e trouxe para cá o Dr. Rizzo, com sólida reputação em pesquisa. Juntos, visitamos centros de excelência do mundo visando extrair o que havia de melhor desses modelos", completa o Dr. Claudio, que contabiliza entre as importantes realizações de sua gestão a criação da Faculdade de Medicina.

Em 2011, o impressionante crescimento do IIEP – que ganhará sede nova até 2020 – levou à constituição de uma Diretoria Executiva de Ensino e uma de Pesquisa. Nesse processo de avanços, nasceu também a Diretoria de Inovação, conduzida por Cláudio Terra.

Como sonhavam os fundadores, o Einstein tornou-se uma Instituição completa. "Ele oferece oportunidade para médicos de todos os perfis desenvolverem suas carreiras. Quer se dedicar à assistência, à educação, à pesquisa? Quer fazer uma combinação entre elas? Hoje o Einstein proporciona caminhos para as diversas vocações", afirma o Dr. Hilton Waskman, diretor clínico.

Quem ajudou a construir esses 20 anos de história do IIEP se orgulha das conquistas e compartilha uma mesma opinião: isso é só o começo.

AS CELEBRAÇÕES JÁ COMEÇARAM

Os 20 anos do IIEP serão celebrados ao longo do ano com eventos científicos que evidenciam uma dimensão-chave de sua estratégia para conceber, gerenciar e fazer ciência: o estabelecimento de parcerias. O primeiro deles aconteceu em março: o *2nd Meeting Case Western Reserve University & HIAE – Building a Global Partnership in Health Education, Research and Innovation*, que trouxe para o Brasil renomados especialistas internacionais.

Outros eventos do mesmo quilate já estão programados. Confira:

11 E 12 DE JUNHO
1º Fórum de Pós-Graduação Einstein: pesquisa para a vida

11 DE AGOSTO
5ª Sessão Interativa de Gestão de Pesquisa Científica nas Áreas: Resultados e Metas

22 E 23 DE OUTUBRO
1º Simpósio do IIEP em parceria com *Weizmann Institute of Science*

20 DE OUTUBRO
1º Einstein International Summit on Breakthroughs in Medical Research

news_57_einstein_v6.indd 3 15/05/18 15:53

CONSTRUINDO UMA CULTURA S.P.A.

Revisão de competências e treinamentos estão na agenda do programa acelerador de experiência do paciente

A lavanca do novo modelo de cuidado centrado no paciente, o Programa Acelerador SPA está empenhado em construir uma rede de profissionais comprometidos com seus três eixos, sintetizados no acrônimo que nomeia a iniciativa: Segurança, Paixão em Servir e Atenção aos Detalhes. "Dos médicos e demais profissionais aos fornecedores e operadoras de planos de saúde, a meta é que todos compartilhem valores e práticas que, efetivamente, expressem nosso propósito de colocar os pacientes no centro de todas as nossas atividades, proporcionando a eles a melhor experiência na Instituição", afirma o Dr. Sidney Klajner, presidente do Einstein.

Um passo fundamental para isso será a revisão do ciclo de competências profissionais, prevista para ocorrer no próximo semestre. "Com a redefinição do nosso modelo de atendimento, precisamos rever também as competências dos nossos profissionais. Elas guiarão todo o processo de gestão de pessoas. A seleção de novos profissionais, por exemplo, será baseada nessas novas competências", afirma o Dr. Miguel Cendoroglo, diretor-superintendente do Hospital.

Segurança – um tema já bem trabalhado na Instituição – ganha maior detalhamento e abrangência no novo mapa de competências, em linha com o objetivo do Einstein de se tornar uma Instituição de Alta Confiabilidade (ARO), com zero ocorrência de eventos adversos evitáveis. Já as dimensões Paixão em Servir e Atenção aos Detalhes serão traduzidas nas habilidades técnicas e comportamentais desejadas e alvo de ações de desenvolvimento.

"A ideia é redesenhar as competências em função do padrão de atendimento que desejamos entregar para nossos pacientes", reforça Henrique Neves, diretor-geral do Einstein. Essa tarefa vem sendo executada pelo RH em parceria com o programa acelerador. A expectativa é que a próxima avaliação de desempenho já tenha como base essas novas competências.

news_57_einstein_v6.indd 4 15/05/18 15:53

"Com a redefinição do nosso modelo de atendimento, precisamos rever também as competências dos nossos profissionais."

Dr. Miguel Cendoroglo
diretor-superintendente do Hospital

MUDANDO A CULTURA

O Programa SPA e suas atividades para este ano foram validados pelas lideranças do Einstein e pelo Conselho Consultivo de Pacientes. Assim, já está sendo preparada uma campanha de comunicação para disseminá-lo por toda a organização, e estão sendo estruturados os treinamentos.

A ideia é formar multiplicadores nas várias áreas do Einstein, que se encarregarão de ajudar os colegas de seu setor a traduzir o SPA nas atividades diárias. "Um funcionário da higiene, por exemplo, pode demonstrar seu foco em segurança e atenção aos detalhes ao observar que um telefone colocado a distância do paciente pode provocar uma queda. Mesmo não sendo tarefa da sua alçada diretamente, ele pode intervir, eliminando uma condição que poderia gerar um evento adverso", exemplifica Claudia Laselva, diretora da Unidade Morumbi e a frente do Programa Acelerado de Experiência do Paciente. Segundo ela, a ideia é formar grupos focais de multiplicadores que funcionem de maneira continuada. "É como a higiene das mãos. Se fazemos uma campanha, há uma melhora pontual e logo decai. De mesma forma, para fortalecer a cultura institucional do SPA, temos de ter varias ações em sequência para que as pessoas assimilem", acrescenta ela.

PLANETREE
BRASIL

CERTIFICAÇÃO *PLANETREE*

Até então uma designação, o *Planetree* – um dos componentes do programa acelerador de experiência do paciente – transformou-se em certificação. Nesse processo, seus padrões foram revistos, enfatizando o cuidado centrado na pessoa e dando maior relevo a questões como o engajamento do paciente e da família no cuidado. Com a mudança, passou a ter vários padrões similares aos da *Joint Commission Internacional* (JCI).

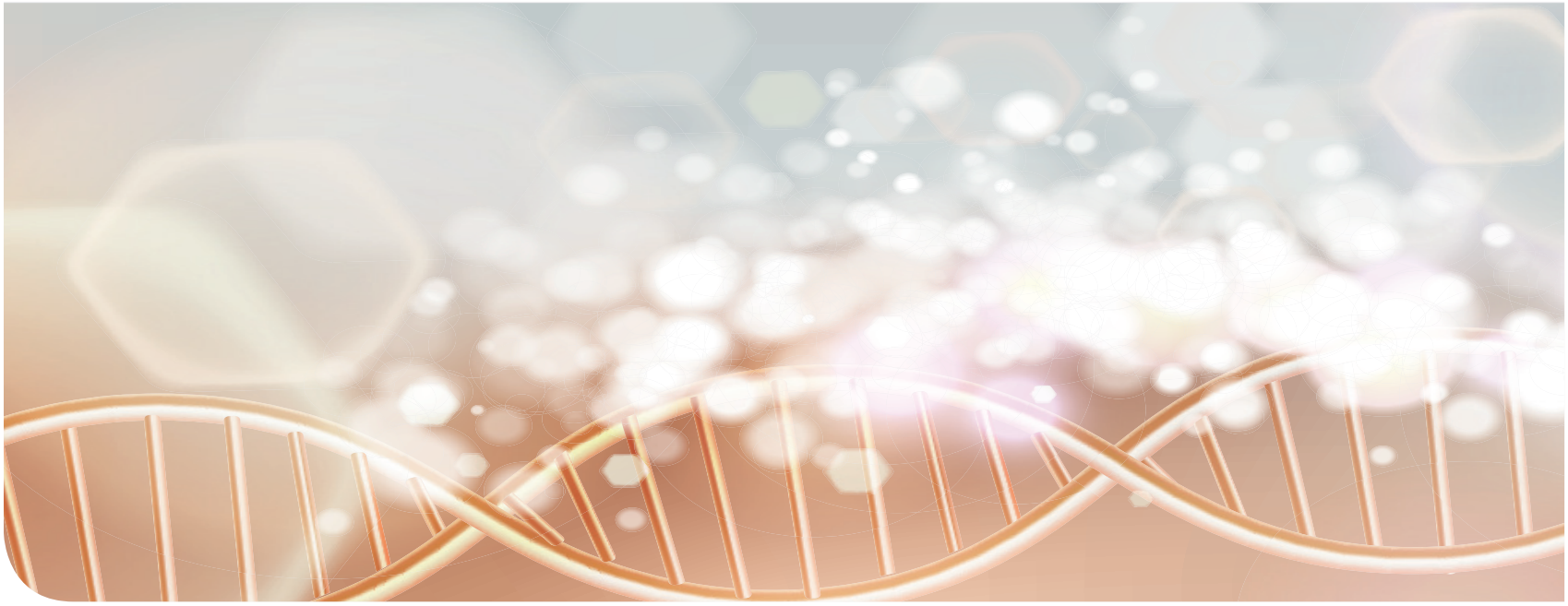
Primeira instituição a obter a designação *Planetree* no Brasil e habilitado a atuar como responsável por disseminar, treinar e conferir o selo para outras instituições interessadas em seguir esse modelo, o Einstein se prepara para buscar a certificação e almeja já estrear no nível "ouro", o mais elevado. A visita da instituição está prevista para junho.

"Entre outros tópicos, precisamos demonstrar fortemente as ações desenvolvidas em todos os níveis para garantir o cuidado centrado no paciente. Também devemos mostrar evidências de que nosso paciente é bem-educado em relação ao processo de saúde e doença, para que possa participar ativamente da tomada de decisão", destaca Claudia Laselva. Esse é um campo em que o Corpo Clínico tem um papel importante. "Todos os profissionais precisam trabalhar em prol da educação do paciente. Mas são os médicos, no seu relacionamento direto com os pacientes, que podem dar informações de maneira clara, apresentando as opções terapêuticas e explicando os prós e contras de cada uma, de forma a permitir que eles decidam sobre seu tratamento a partir de uma boa referência, servindo como exemplo para toda equipe", completa o Dr. Miguel Cendoroglo.

news_57_einstein_v6.indd 5 15/05/18 15:53

MEDICINA DE PRECISÃO: PRESENTE E FUTURO

Com novos serviços e pesquisas, Einstein investe fortemente em genética e terapia celular



Investindo em novos recursos diagnósticos e terapêuticos e conduzindo pesquisas que serão decisivas para o desenvolvimento de novos serviços, o Einstein desponta como referência nacional nas duas vertentes da chamada medicina de precisão: os testes genéticos e as terapias genômica e celular. "São novos caminhos que permitem identificar o tratamento que trará o melhor resultado para cada paciente e também antecipar o risco de desenvolver determinada doença", diz o Dr. Cristovão Mangueira, diretor médico do Laboratório Clínico do Einstein. Testes farmacogenéticos também são capazes de definir qual a melhor dosagem de medicamentos para o paciente e prever eventuais efeitos adversos.

"Além de melhor resultado para o paciente, a medicina de precisão contribui para a sustentabilidade do sistema de saúde, na medida em que evita o custo de tratamentos com drogas que não funcionarão para aquele indivíduo. E, ao predizer riscos, permite atuar antes mesmo que a pessoa fique doente", afirma o Dr. Luiz Vicente Rizzo, diretor de Pesquisa do Instituto Israelita Albert Einstein (IIEP).

Numa parceria estratégica com a Genomika, o Einstein tem reforçado sua estrutura com avançados equipamentos, entre eles três novas plataformas de sequenciamento genético de última geração (*Next-Generation Sequencing - NGS*).

No Laboratório de Genética Molecular, 28 profissionais, entre eles 8 PhDs, dedicam-se à realização do sequenciamento genético, interpretação dos dados e produção de relatórios, para auxiliar no direcionamento da conduta médica. Além disso, esse grupo se dedica à montagem e validação de novos exames.

news_57_einstein_v6.indd 6 15/05/18 15:53

Hoje com mais de 300 testes no seu portfólio, o Laboratório tem como carro-chefe o sequenciamento de exoma total, que analisa os cerca de 20 mil genes que compõem o genoma humano na busca de mutações associadas a doenças genéticas. Outros exames são os painéis que avaliam o risco do surgimento de cânceres, como os de mama, intestino, endométrio e próstata, entre outros. "Oferecemos, inclusive, um painel ampliado, que avalia 38 genes simultaneamente. A partir dos resultados, médicos e pacientes podem planejar o melhor programa de prevenção, com dados personalizados", diz o Dr. João Bosco, coordenador do Laboratório de Genética Molecular do Einstein e diretor executivo da Genomika. Uma das novidades recentes é a biópsia líquida para tumores de pulmão. Os dados são obtidos a partir da análise molecular de fragmentos de DNA das células tumorais circulantes no sangue, prescindindo de procedimentos invasivos mais complexos e arriscados.

Até o final deste ano, o Laboratório de Genética Molecular deverá incorporar 30 novos painéis, entre eles o de sarcoma; e os testes farmacogenéticos abrangerão 35 categorias de drogas.

Todas as especialidades médicas podem se beneficiar dos recursos da medicina de precisão. Atualmente as que dispõem de aplicações mais maduras são a oncologia e a psiquiatria. Nesta última, destacam-se testes que podem indicar a melhor droga para o tratamento da depressão e outros transtornos psiquiátricos e também predizer sobre riscos do uso de certas drogas. Na oncologia, os novos conhecimentos e a definição da droga certa para o paciente certo têm permitido resultados cada vez mais positivos e transformado tumores até recentemente letais em doenças crônicas para acompanhamento.

O Centro de Oncologia e Hematologia Einstein, aliás, lançará em breve um Centro de Medicina Personalizada, que contará com oncogeneticista e uma enfermeira navegadora especializada. "Dentro da lógica de integração que pauta nossas atividades, estamos agregando mais essa estrutura. O paciente passará a contar, aqui dentro, com um oncogeneticista que poderá solicitar exames genéticos e, junto com seu oncologista e toda a equipe, estudar os resultados e direcionar o melhor tratamento; traçar mapa de riscos e, eventualmente, recomendar uma avaliação familiar", conta o Dr. Wilson Pedreira, diretor do Centro.

TERAPIA CELULAR

Outra promissora frente da medicina de precisão é a terapia celular, baseada nos avanços associados à manipulação, expansão e reprogramação de células. "Em foco, estão procedimentos como regeneração de tecidos e órgãos, terapêutica imunológica contra tumores, indução de imunotolerância e terapia gênica (com células geneticamente corrigidas)", explica o Dr. José Mauro Kutner, gerente médico do Departamento de Hemoterapia e Terapia Celular. Em abril, o tema esteve em pauta no I Fórum Internacional de Terapia Celular Einstein, com a presença de especialistas nacionais e internacionais.

"Focado nesse futuro promissor, o Einstein vem realizando pesquisas em nível experimental no IIEP e, com a construção de duas salas limpas no Departamento de Hemoterapia e Terapia Celular, está pronto para desenvolver protocolos clínicos", informa a Dra. Andrea Kondo, coordenadora médica do Departamento.

"Neste ano, enviamos cinco projetos de terapia celular para serem aprovados no contexto do PROADI-SUS, envolvendo estudos de células *natural killer*, células T para tratamento de infecções virais refratárias e terapia gênica", diz o Dr. Nelson Hamerschlak, coordenador de Hematologia e Transplante de Medula Óssea do Einstein. Junto com a Dra. Belinda Simões, da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto, ele fez os primeiros transplantes de medula em anemia falciforme que serviram de base para a portaria que estabeleceu essa indicação terapêutica no Brasil.

"Atualmente, estamos desenvolvendo junto com o Dr. Borje Anderson, do *MD Anderson*, uma plataforma de transplantes haploidênticos, com menor risco de rejeição, que deve começar em breve. Ela possibilitará que virtualmente todos os pacientes que queiram ser transplantados possam fazê-lo", destaca o Dr. Nelson.

"As mudanças que a saúde exige para a sustentabilidade e a melhoria dos desfechos passam, obrigatoriamente, por inovações como telemedicina, genética e *big data*, setores em que temos investido de forma estratégica nos últimos anos", afirma o presidente Dr. Sidney Klajner, lembrando mais um movimento recente: a criação, em março, do GMA de Medicina Personalizada.

Como mostra esse conjunto de iniciativas, no Einstein, o futuro da terapia celular já começou.

news_57_einstein_v6.indd 7 15/05/18 15:53

EXCELÊNCIA

JOINT COMMISSION INTERNATIONAL: CICLO 7

Bem-sucedido na auditoria, Einstein assegura a reacreditação da JCI

Realizada em abril, a auditoria da *Joint Commission International* (JCI) terminou com resultados positivos: graças aos avanços em programas, práticas e ferramentas e ao engajamento dos profissionais em iniciativas que alavancam a melhoria contínua, o Einstein assegurou a sua reacreditação.

Neste 7º ciclo de reacreditação, a auditoria foi baseada na nova versão do manual da JCI, que privilegia a técnica de observação direta dos avaliadores. Acompanhando um procedimento de risco, eles observaram os cuidados ao paciente clínico ou cirúrgico, processo de administração de medicamentos por anestesistas e enfermagem, medidas de prevenção e controle de infecção (a exemplo da higiene das mãos) e o planejamento de cuidados médicos e multidisciplinares, com metas conjuntas de resultados e desfecho.

"O novo manual ampliou o olhar do 'cuidado centrado no paciente' para o 'cuidado centrado nas pessoas', destacando a importância de todos os atores envolvidos nos cuidados – médicos, equipes multiprofissionais e demais colaboradores, pacientes e familiares – estarem engajados na busca consistente pela segurança da assistência e pelo melhor desfecho", afirma Claudia Garcia de Barros, diretora de Prática Assistencial, Qualidade, Segurança e Meio Ambiente. Nesse sentido, o Einstein tem iniciativas relevantes, como o Programa de Experiência do Paciente, os GMAs e o Comitê de Segurança, instâncias que promovem o engajamento dos médicos em temas como qualidade e segurança.

Outro ponto de atenção da JCI foi o prontuário eletrônico. "Além de analisar a inclusão de informações no *Cerner Millennium*, os avaliadores estiveram atentos para os modos de preenchimento", diz a Dra. Márcia Makdisse, gerente de Prática Médica, Programas Estratégicos e do Escritório de Gerenciamento de Valor. O manual é tão minucioso que monitora até como as instituições controlam o uso do "copia e cola", para evitar que informações sejam registradas indevidamente.

"Isso mostra a importância das adaptações e melhorias que realizamos para adequar o prontuário eletrônico aos processos e padrões do Einstein. O *Cerner* é, oficialmente, o documento médico da Instituição. E o modo como é usado esteve no foco da JCI", diz a Dra. Valéria Pinheiro, gerente de relacionamento Médico-TI.

Este ciclo também foi relevante para o Einstein em relação ao seu objetivo de tornar-se uma Organização de Alta Confiabilidade (ARO) até 2020. "A reacreditação é um passo fundamental nessa direção. A JCI parte do princípio de que hospitais devem ser locais seguros para a prática dos profissionais e para a assistência ao paciente, definindo requisitos baseados em evidências científicas que representam importantes barreiras de segurança", observa Claudia.

ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

Marketing
Av. Padre Lebret, nº 333, 1º andar
Jardim Leonor – São Paulo – SP – 05653-160

Nossos endereços: Alphaville: Av. Juruá, 706 • **Belo Horizonte:** Rua Paraíba, 550 • **Chácara Klabin:** Av. Doutor Ricardo Jafet, 1600 • **Cidade Jardim:** Shopping Cidade Jardim • **Faria Lima:** Av. Brig. Faria Lima, 1.188 – 12º andar • **Ibirapuera:** Av. República do Líbano, 501 • **Ipiranga:** Av. Presidente Tancredo Neves, 180 • **Jardins:** Av. Brasil, 953 • **Morato:** Av. Francisco Morato, 4.293 • **Morumbi:** Av. Albert Einstein, 627 • **Paraisópolis:** R. Manoel Antônio Pinto, 210 • **Paulista:** Av. Paulista, 37 • **Perdizes-Higienópolis:** R. Apiacás, 85 • **Rio de Janeiro:** Rua do Passeio, 42 • **Vila Mariana:** R. Coronel Lisboa, 209

news_57_einstein_v6.indd 8 15/05/18 15:54